

# Prevenção

- Plantio de mudas sadias
- Inspeção frequente de todo o pomar
- Monitoramento e controle do psíldeo
- Eliminar as plantas de murta e severínia chinesa do local
- É obrigatória a autorização da Idaron para adquirir mudas de citros em outros estados



# Controle

Eliminar as plantas com sintomas de *greening* do pomar, independente da idade e severidade dos sintomas.

Realizar o corte da planta rente ao solo e aplicar herbicida no toco, para evitar o rebrote do tronco e das raízes.

Não há necessidade de queima do material e o replante pode ser feito alguns meses depois.

se conecte com a gente

   /idaronrondonia

[www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)



# O que fazer caso tenha suspeita de ocorrência desta doença?

Ao encontrar plantas com sintomas suspeitos de greening, isole a área e não permita que outras pessoas se desloquem ao local.

Contate a Idaron do seu município, que irá ao local para verificar os sintomas e, se necessário, coletar amostras para encaminhar para análise em laboratório.



**SEAGRI**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura



COM A UNIÃO DE TODOS,  
VAMOS PROTEGER A PRODUÇÃO  
DE CITROS NO ESTADO DE RONDÔNIA!

**HLB/GREENING**





# HLB/Greening

Conhecida pelo nome de *greening*, *huan-glonbing* ou HLB, é a doença mais destrutiva da citricultura no mundo.

A doença é causada pela bactéria (*Candidatus Liberibacter spp*). Os danos são severos em todas as variedades de citros.

Esta praga está presente no Brasil nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Santa Catarina.



## Sintomas

Inicialmente, observa-se a presença de um ou mais ramos com folhas amareladas e mosqueadas.

O mosqueado se caracteriza por manchas irregulares no limbo foliar, que alternam gradativamente entre o verde e o amarelo.



Ocorre queda das folhas afetadas e rebrotam no lugar folhas pequenas na posição vertical, como "orelhas de coelho".

Em alguns casos, a nervura da folha fica grossa e mais clara (amarelada), podendo também ficar áspera (corticosa).

Em plantas novas, a árvore fica comprometida em um ou dois anos.

Em plantas mais velhas, pode levar de três a cinco anos.

Os frutos de ramos com sintomas do *greening* não amadurecem normalmente e adquirem uma coloração verde clara manchada.

Geralmente, ficam deformados, pequenos e assimétricos.

Ao cortá-los é possível verificar internamente filetes alaranjados a partir da região do pedúnculo, sementes abortadas (necrosadas) e com albedo, a parte branca da casca, com espessura maior que a de um fruto sadio.



## Disseminação

As duas espécies da bactéria (*Candidatus Liberibacter*) que ocorrem no Brasil são transmitidas pelo psíldeo (*Diaphorina citri*) inseto encontrado em todas as regiões do país de coloração branca acinzentada e manchas escuras nas asas com comprimento de 2 a 3 mm que se hospeda em todas as variedades de citros murta (*Murraya spp*) e *severínia chinesa* (*Severinia buxifolia*).



A (*Diaphorina citri*) adquire a bactéria ao se alimentar em plantas contaminadas, geralmente brotos novos, onde também coloca seus ovos e as ninfas são desenvolvidas.

Por isso, as árvores devem ser eliminadas assim que detectados os primeiros sintomas, evitando que o inseto cresça em plantas doentes.



A bactéria também pode ser transmitida pela enxertia de borbulhas infectadas em plantas sadias.

Mudas contaminadas é a principal forma de disseminação da doença a longa distância. Por isso, é muito importante a aquisição de mudas de procedência idônea e produzida em viveiros telados.

A bactéria não é disseminada pelo vento, água ou qualquer instrumento agrícola.